

Boletim Informativo - 16/12 - Edição: 29

Fórum sobre Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono mostrou os benefícios do tratamento de dejetos para os suinocultores mineiros

Cerca de 70 pessoas marcaram presença na sede da Associação dos Suinocultores de Minas Gerais (Asemg)



A equipe do projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono realizou, nesta segunda-feira (14), o segundo fórum com o intuito de difundir a importância do reaproveitamento dos dejetos animais, visando uma produção mais rentável e sustentável.

Na ocasião, o fiscal federal agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Sidney Medeiros, iniciou o fórum mostrando os principais pontos do Plano ABC e do projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono. O tema “A geração de Renda a partir dos Dejetos da Suinocultura: Biofertilizante, Biogás e Energia Elétrica” foi abordado pelo consultor do projeto Fabiano Coser. “Temos no país uma suinocultura muito dinâmica fora da agroindústria, onde há um interesse dos produtores de investirem nessas tecnologias. Primeiro tem que resolver esse problema, pois está totalmente na mão dele essa responsabilidade, e segundo como uma oportunidade que se abre na produção de fertilizantes e na própria geração de energia elétrica. Então, Minas Gerais é o um dos estados que talvez tenha maior número de granjas de suínos que estão investindo nessa tecnologia de reaproveitamento de resíduos na produção”, diz.

O pesquisador da Embrapa Suínos e Aves e engenheiro agrícola, Paulo Armando Victória de Oliveira, também destacou as características da suinocultura mineira. Armando lembrou que o estado tem um número expressivo de produtores independentes, não vinculados a grandes agroindústrias, e também que Minas Gerais possui criadores de suínos com um número expressivo de animais nas propriedades.

“É um estado muito importante para um Fórum desse porte, principalmente para o Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono). Os produtores precisam de mais assistência técnica e recursos para adotar essas tecnologias”, destaca.

Por fim, o gerente do agronegócio do Banco do Brasil, Maurilio Antunes Correa destacou as oportunidades de financiamentos e linhas de crédito para tecnologias de baixa emissão de carbono.

Para o participante do evento, o médico veterinário Rodrigo Pimenta, o Fórum é importante para difundir o conhecimento para os produtores que não têm acesso e para que seja implantado e melhorado o aspecto econômico na questão dos dejetos animais. “Muitos jogam fora e não percebem a importância que é a utilização desses dejetos para a geração de energia”, diz.

O Fórum Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono é uma iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e conta com o apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), da Embrapa Suínos e Aves e da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS).